

■ 50 anos do Dieese

## A conta que criou o novo sindicalismo

O Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos começa comemorar hoje seu 50º aniversário. O órgão foi criado em 22 de dezembro de 1955, em São Paulo, por 21 dirigentes sindicais.

Eles decidiram construir um organismo dos trabalhadores, não previsto na estrutura sindical, para produzir dados que apoiassem suas negociações junto aos patrões. “Foi essa assessoria que denunciou a manipulação dos índices de inflação nos anos de 1973 e 1974 e deu a base para o surgimento do novo sindicalismo”, lembra João Cayres, do Comitê Sindical na Ford e vice-presidente do Dieese.

A política salarial em vigor naqueles anos vinha desde 1966. Os reajustes de salário eram anuais, porém o governo militar determinava os índices. Em 73 e 74, o governo manipulou a inflação. O resulta-



Tribuna Metalúrgica de abril de 78 explicou a manipulação da inflação

do foi um arrocho salarial de 34,1%, o que estimulou o movimento sindical a lutar pela recomposição.

Este foi o motivo da greve dos metalúrgicos do ABC em maio de 1978 que projetou Lula e criou a bases para o ressurgimento do sin-

■ Imprensa na crise

## A notícia nova desprezada e a velha requeitada

Há dias que as CPIs não geram novos fatos. Enquanto isso, a imprensa mantém o noticiário requeitando notícias velhas.

Quando tem fatos novos, como ontem, quando o empresário Marcos Valério apresentou uma lista de tucanos (gente do PSDB) sacadores de suas contas, nada de destaque nos jornalões.

Tudo o que não for relacionado ao governo Lula e ao PT não merece destaque, principalmente quando o foco é o PSDB.

### R\$ 9 milhões

Marcos Valério denunciou que o esquema de caixa dois começou nas eleições de 1998, quando deu R\$ 9 milhões ao PSDB. O dinheiro foi para favorecer a coligação do PSDB na campanha pela reeleição de Eduardo Azeredo, o então gover-

nador de Minas Gerais.

Valério apresentou uma nova lista de 79 sacadores. Dela, constam dois secretários do governo Aécio Neves, do PSDB. Nada disso ganhou ao menos uma manchete de página interna.

### Desfaçatez

O que mais espanta na parcialidade da imprensa foi a pressa em dar voz a Alberto Goldman, deputado tucano por São Paulo. Veja o que ele disse sobre a lista: “Lá (em Minas Gerais), o objetivo era eleitoral e se concluiu no dia da eleição. A montagem que temos hoje incluiu a estrutura de governo”.

O argumento dele é um choque com outra revelação de Marcos Valério. O empresário disse à CPI

dicalismo combativo.

O Dieese está instalado em 16 estados e reúne mais de 400 entidades sindicais. Realiza levantamentos como o índice do custo de vida, salário mínimo, pesquisas de emprego e desemprego, acompanha as mobilizações dos trabalhadores, analisa o perfil das categorias e estuda questões gerais da sociedade brasileira.

“É o único no mundo com essas características e com tanto tempo de vida”, descreve João Cayres. Segundo ele, dois projetos importantes para o próximo período são a aquisição de uma sede própria e a criação da Universidade Dieese para dar formação superior a dirigentes sindicais.

As comemorações de 50 anos serão abertas hoje em São Paulo com uma palestra do economista Luiz Gonzaga Beluzzo e do ministro do Trabalho Luiz Marinho.



Matéria contra o PSDB não ganhou manchete na Folha de ontem

que se recusou a cobrar o PSDB para não colocar em risco os contratos que tinha com empresas públicas. Suas agências eram responsáveis pelas contas dos Cor-reios, da Eletronorte e dos ministérios dos Transportes e do Trabalho. Tudo durante o governo FHC.

■ História

## Fundação faz Semana África

A história da África, a cultura de seus povos e a exploração de seu continente são alguns dos temas da Semana de História da Fundação Santo André.

Serão duas palestras diárias, de segunda-feira a sábado da semana que vem, às 9h e às 20h. As palestras acontecem na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Av. Príncipe de Gales, 821, em Santo André.

■ Qualificação

## Cursos no Centro de Formação dos Bancários do ABC

Convênio entre o nosso Sindicato e o Sindicato dos Bancários do ABC oferece vários cursos com descontos especiais para sócios e dependentes.

Os cursos são: Office Profissional, Montagem e Manutenção de Micros, Estratégias de Vendas, Matemática Financeira, Análise de Crédito e Previdência Privada. Mais informações e inscrições pelo telefone 4993-8299.

## AGENDA

### Formatura adiada

A formatura dos alunos que participaram dos cursos de formação do Sindicato no primeiro semestre deste ano foi adiada para dezembro. O evento estava programado para amanhã.

### Metal Tork

Reuniões hoje, na Regional Diadema, para avaliar resposta da empresa à pauta de reivindicações. Às 11h30 para o pessoal da tarde; às 14h30 para a turma da manhã e da noite e às 18h para os companheiros do dia.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 2045 - Quinta-feira, 11 de agosto de 2005

## Campanha Salarial

# Negociações entram em fase de definição



Feijóo falou ontem aos companheiros na VW sobre a campanha salarial

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima, disse ontem que as negociações com os grupos patronais entraram em fase de definições. Se apertar na mobilização, ele não tem dúvida que sai uma proposta de acordo até o final do mês. “Esta semana promete. Estamos com os motores aquecidos e força total”, garante.

Página 3

## Prática anti-sindical

# Diretor acampa na B.Grob contra perseguição



Acampamento começou ontem e não tem data para terminar

O companheiro Luís Sérgio, o Pica-Pau, diretor do Sindicato, acampou na portaria da empresa contra a sua e outras demissões arbitrárias e pelo fim do clima de insegurança na fábrica, que não respeita o direito de organização dos trabalhadores.

Página 2

# Reunião de mobilização, amanhã, 18h, na Sede



## NOTAS E RECADOS

**Primeiro passo**

Para evitar caixa 2, senadores propuseram a redução da campanha eleitoral de 60 para 45 dias.

**Vai andar?**

O presidente Lula e o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, discutem como fazer andar no Congresso o projeto da reforma política.

**Achou!**

A SMPB, agência de Marcos Valério, doou R\$ 50 mil não declarados à campanha de reeleição de FHC, em 1998.

**Burrice**

Alckmin acabou com o curso pró-universitário que atendia cinco mil alunos pobres na Zona Leste.

**Sobrou!**

Os contribuintes vão pagar o prejuízo do roubo de R\$ 150 milhões do cofre do Banco Central em Fortaleza.

**Uma boa**

Os bingos da capital estão obrigados a colocar placa advertindo que o jogo pode viciar e causar problemas emocionais e financeiros.

**Pode?**

O dólar chegou ontem a R\$ 2,26, menor valor há mais de dez anos.

**Sucesso lá fora**

A peça *Bachianas nº 4*, de Villa-Lobos, foi aplaudida durante 20 minutos em festival realizado em Berlim, na Alemanha.

**Você vai?**

Empresa norte-americana oferece viagem ao redor da Lua por 100 milhões de dólares, cerca de 230 milhões de reais.

**Não e não!**

A Associação de Futebol Argentina proibiu fumantes nos vestiários e nos campos de futebol, inclusive o banco de reservas.

## ■ Acampamento na B.Grob

## Denúncia de prática anti-sindical

O diretor do Sindicato Luís Sérgio, o *Pica-Pau*, está acampado em frente à portaria da empresa exigindo a sua readmissão.

O acampamento começou ontem pela manhã, com a realização de ato denunciando as demissões arbitrárias, o clima de insegurança na fábrica e os ataques da empresa à organização dos trabalhadores.

“A direção da B.Grob precisa avançar, adotar ações transparentes nas relações de trabalho e buscar o diálogo para superar conflitos”, disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Apesar da insistência do Sindicato em buscar alternativas, a B.Grob demitiu 30 trabalhadores desde maio e a rádio peão fala que tem mais. Ela alega baixa produção num momento em que o setor de máquinas continua crescendo.

Zé Paulo lembrou que as demissões poderiam ser evitadas. O Sindicato tem experiência em lidar com essas situações e dezenas de acordos já foram assinados preservando os empregos.



Acampamento de Pica-Pau diante da portaria da B.Grob, denuncia perseguições e demissões

Ele denunciou a demissão arbitrária e ilegal de *Pica Pau*. “Aqui no Brasil, a relação da B.Grob com os trabalhadores é no chicote e com o movimento sindical é atrasada. Sabemos que na matriz alemã os direitos são respeitados, enquanto aqui no Brasil o que impera é o autoritarismo da empresa”.

**Briga comprada**

Para Zé Paulo, a empresa comprou uma briga com a categoria. “Como também somos bons de briga, o impasse está criado, mas esta-

mos abertos ao diálogo”, explicou.

O companheiro *Pica-Pau* vai continuar acampado até ser readmitido. Enquanto isso, a cada dia o Sindicato vai preparar uma novidade para a empresa.

Ontem, dezenas de trabalhadores e sindicalistas estiveram no acampamento para levar sua solidariedade.

O Sindicato vai insistir na negociação e quer o envolvimento dos companheiros na B.Grob na defesa do emprego e do respeito à representação sindical.

## ■ Inglês no Sindicato

## Último dia de matrículas

Sábado é o último dia de matrícula para o curso de inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Em São Bernardo o curso é na escola. Turmas em vários dias e horários, inclusive aos sábados.

A mensalidade é de R\$ 29,00 e o material didático é dividido em três parcelas de R\$ 28,00. Sábado haverá plantão nas Regionais, das 9h às 16h30. Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 6831-2306.



De segunda a sexta-feira às 19h. Aos sábados ao meio-dia. Rádio ABC 1570 KHz

## ■ Campanha salarial

## Reunião de mobilização é amanhã

Todos metalúrgicos do ABC preocupados com o desenrolar da campanha salarial estão convocados para reunião de mobilização amanhã, a partir das 18h, na Sede do Sindicato. Balanço das negociações e as dúvidas da companheirada são os assuntos.

As assembleias por fábrica continuaram ontem na Volkswagen, em São Bernardo, e na CHS, em Diadema. Hoje serão na Ford, em São Bernardo, e Pirelli, em Santo André.

**Negociação**

Na terça-feira, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT se reuniu com o Sindipeças, grupo que evitava negociar as cláusulas sociais.

A nova reunião com o grupo será amanhã e a pauta já está definida: redução de jornada, assédio moral e sexual e contratação por diversidade.

“É evidente que desejamos discutir outros assuntos, mas queremos ouvir a versão deles sobre esses temas”, afirmou Adi. A FEM-CUT também quer debater piso salarial, adicional noturno e alteração do controle de horas extras.

Ontem à tarde houve a primeira reunião com o setor de Fundação, hoje será a vez das montadoras e amanhã do Grupo-9.

“Esse pessoal deve apresentar as propostas econômicas além de responder as cláusulas sociais. Pelo menos são nossas expectativas”, frisou Adi.

**Mau exemplo**

Ele acredita que na próxima semana as negociações passarão por um afunilamento e certamente sairá uma proposta até o final do mês para todos os grupos. A exceção, como acontece todos os anos, ficará por conta do Grupo 10.

“Este setor só nos causa decepção. Eles só servem como exemplo de como não deve se dar a relação capital-trabalho”, concluiu o presidente da FEM.



Duas assembleias de mobilização para a campanha salarial aconteceram ontem na Volkswagen

## Aumentam salário e emprego para metalúrgicos

Desde janeiro de 2003 foram criados 246.617 postos de trabalho no setor metalúrgico, o que representa um crescimento de 19%.

Ou seja, em 30 meses, foram recuperados pouco mais de um sexto do 1 milhão e 400 mil empregos eliminados no governo FHC. Em junho último havia 1,5 milhão metalúrgicos empregados no Brasil contra 1,3 milhão registrados no mesmo mês há oito anos.

Os números são de pesquisa da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), que mostra também o sucesso nas campanhas salariais da categoria no primeiro semestre.

**Campanhas vitoriosas**

Dos 350 mil metalúrgicos que se mobilizaram, 97% conquistaram

aumento real e os 3% restantes conseguiram a reposição da inflação. Estes reajustes injetaram R\$ 220 milhões por mês na economia do País.

No segundo semestre, 550 mil metalúrgicos ligados a CUT entram em campanha salarial com boas expectativas. “Historicamente, o segundo semestre é melhor para o setor porque os trabalhadores pertencem a sindicatos maiores e a regiões economicamente mais fortes”, analisa Valter Sanches, secretário de Organização da CNM-CUT.

Outro fator é a manutenção dos bons resultados das exportações. Mais uma boa notícia vem de indústrias do setor que já confirmaram investimentos de R\$ 11 bilhões em obras de expansão e modernização de suas fábricas.

## Emprego no setor metalúrgico (em milhões)

Ano	Vagas
1987	2.757.949
2002	1.319.793
2003	1.364.165
2004	1.521.874
2005 (até 31 de junho)	1.566.410

## SAÚDE

## Juventude e Saúde

Cada vez é maior o número de trabalhadores jovens na indústria que estão cursando a universidade ou fazendo pós-graduações. O reflexo disso sobre a saúde merece atenção.

**O trabalho**

O trabalho dos jovens na indústria tem algumas características especiais. Se por um lado há falta de experiência, por outro existe uma enorme motivação por conquistar o mundo.

Soma-se a isso uma grande capacidade de aprender, conhecimentos específicos ainda muito recentes na memória, vontade de competir e de vencer.

As empresas aproveitam todo esse “gás” e direcionam o potencial desses jovens para alcançar seus objetivos de competitividade, produtividade e qualidade.

**A escola**

A universidade, normalmente à noite, também se mostra como um novo mundo, um novo desafio a ser enfrentado.

O cansaço é grande. Acordar muito cedo, trabalhar muito, correr para casa, o banho e a comida rápida, o trânsito a escola e o sono.

Dormir só muito tarde, e assim mesmo por quatro ou cinco horas, pois o trabalho começa cedo.

**A saúde**

Ainda que juventude e saúde sejam quase sinônimos, a realidade do trabalho não deixa espaço para a criatividade, o crescimento e a realização dos sonhos.

Pelo contrário, frustra, aprisiona e oprime, levando ao sofrimento. E o diploma talvez não seja, como no passado, a garantia de emprego e sucesso profissional.

Cansaço, sofrimento psíquico, fadiga, estresse, depressão, obesidade, dependência química, violência e mortes prematuras são coisas que, cada vez mais, se combinam com juventude.

É isso que queremos?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente